



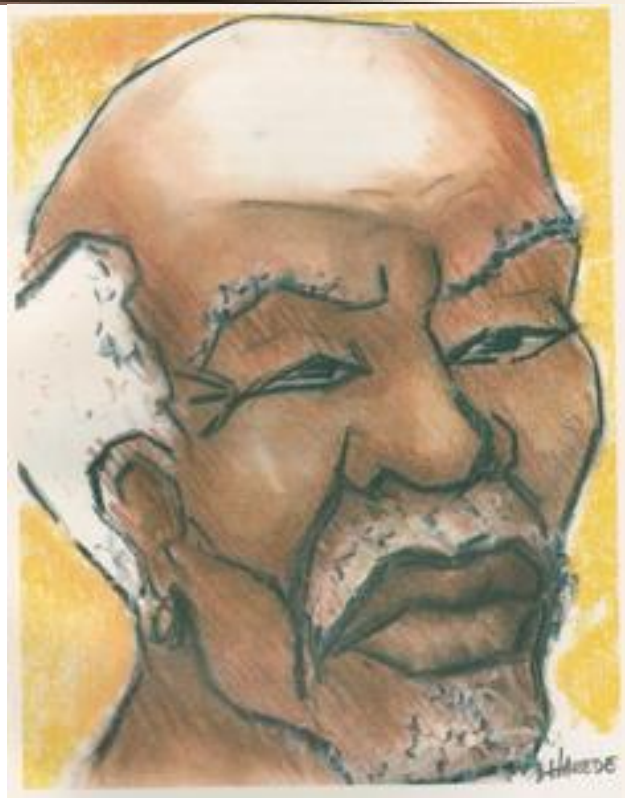
Aquele que viria a ser o fundador da nação angolana, nasceu na aldeia de Kaxicane, conselho de Icolo e Bengo, Distrito de Luanda, em 17 de Setembro de 1922. Filho de Agostinho Neto, catequista de Missão americana em Luanda, sendo mais tarde pastor e professor nos Dembos, e de Maria da Silva Neto, professora.

- 1934 - A dez de Junho obtém o certificado da escola primária, que frequentou em Luanda.
- 1937 - Os seus pais mudam-se para Luanda, onde Agostinho Neto prossegue o seu estudo secundário no Liceu Salvador Correia.
- 1944 - Completa o 7º ano do Liceu, obtido no Liceu Salvador Correia, de Luanda.
- Sendo funcionário dos serviços de saúde deixa Angola e embarca para Portugal, a fim de frequentar a Faculdade de Medicina de Coimbra.
- 1948 - É concedida a Agostinho Neto uma bolsa de estudos pelos Metodistas americanos.
- 1958 - A 27 de Outubro é licenciado em medicina pela Universidade de Lisboa e no mesmo dia casa com Maria Eugénia Silva.
- 1975 - A 11 de Novembro é proclamado seu presidente, continuando Comandante-em-Chefe das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola e Presidente do MPLA.
- Membro fundador da União dos Escritores Angolanos, criada em 10 de Dezembro de 1975.
- Foi o primeiro Reitor da Universidade Agostinho Neto
- A 10 de Setembro de 1979, Agostinho Neto falece em Moscovo.

KALUNGA E IEMANJÁ – OS DEUSES DO MAR PREDIZENDO O FUTURO (Extracto do livro “ O vaticínio da Kianda”) de *Eugénia Neto*

«... Voltarei para festejar contigo, pois Aquele que te vai libertar e uma Pátria grandiosa ofertar-te, que será o orgulho deste Continente e de muitos povos da América, conduz uma luta

tenaz donde sairá vitorioso.



«Neto é o seu nome. Neto é o seu nome do Libertador. É Aquele em quem o querer de séculos do povo se catalisou na sua vontade.

«É poeta e tem a coragem dos que dignificaram a estirpe. Encarna um passado de glória de bem antes das Leis de Kepler. Exige caminhar com voz igual, e por isso, para muitos será um herói incómodo!... Mas Kalunga escolheu-o, e será ele e não outro, ainda que as águas saltem dos leitos e as montanhas erodidas saltem os ventos!

«Eu fui enviada a trazer esta mensagem dos deuses do mar para os alertar que a libertação está próxima. E que não desfaleçam, se nos areópagos se falar em Neto derrotar. Agora, mais do que nunca, deveis junto a ele resistir, pois só ele é o Libertador do Povo. É o que pedem os deuses do mar.

«Kalunga que Neto um dia invocou olhando as águas da Ilha, e lamentando a desgraça em que o povo vivia, recordou-lhe o orgulho de outrora. Kalunga o ouviu e o escolheu para pôr fim ao desvario antigo. Como Herói escolhido, fê-lo poeta, para que a sua voz fosse a ponte, fosse a ligação, e as terras e as gentes em paz e fraternidades se viessem de novo a juntar. E as raízes antigas dormentes no tempo, rebentos e flores darão pela voz do poeta da Liberdade...»